



Instituto de Previdência do Município de Birigüi - BIRIGÜIPREV

Estado de São Paulo

Atas

- Livro nº 19 -

Fl. N.º17

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO BIRIGÜIPREV, REALIZADA EM 26 DE FEVEREIRO DE 2021.

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e um, às 13:30 horas, realizou-se a segunda reunião ordinária do Comitê gestor de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de Birigüi – BirigüiPrev; cuja pauta constava os seguintes itens a serem analisados: 1— Elaboração da política de investimentos do período; 2- Acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos bem como aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos; 3 – Outros Assuntos. Em razão da pandemia de coronavírus, observando o Decreto nº 6.589, de 19 de março de 2020, e priorizando o atendimento à distância como forma de prevenção e finalidade de evitar a aglomeração de pessoas na sala de reuniões do BirigüiPrev, o Superintendente juntamente aos demais membros optaram por realizar esta reunião de forma digital, havendo a convocação através do ofício circular 5/2021, encaminhado por e-mail a todos, bem como publicação no diário eletrônico do município, sendo também



encaminhado por whatsapp aos membros o aviso da reunião, na qual a conversa ficará anexada a ata. Foram enviados e-mail a todos com o material de apoio, contendo documentos recebidos e relatório de investimentos do mês de janeiro/2021. A ferramenta utilizada foi pelo google meet pelo link <https://meet.google.com/oeo-yszoc-kuf>. Participaram da reunião os seguintes membros: Evandro Cesar Zampieri da Silva, Jean Rodrigo Lourenço Rambaldi, Antonio Valter da Silva, Ana Claudia de Castro Vieira Vicente, Leonardo Barbosa Vila e Adilson Raimundo Barbosa, Participaram ainda, Daniel Leandro Boccardo, Superintendente e Anderson de Souza Neves Rocha Diretor Administrativo e financeiro. **ASSUNTOS GERAIS:** Informou que até a presente data a Câmara Municipal BiriguiPrev e Prefeitura Municipal estão em dia com os pagamentos referentes às contribuições dos servidores e patronal. Informou a que prefeitura quitou todas as pendências com encargos referente a dezembro/2020 e janeiro/2021 pagou integralmente as suas obrigações. A única questão é quanto ao aporte (reserva do grupo financeiro), pois a nova administração entende que a lei Municipal 6.666/2018 fala em pagar em 12 parcelas o referido aporte no exercício e não menciona que são sucessivas e iguais, sendo assim pagou no mês de janeiro/2021 e fevereiro/2021 o valor de R\$ 100.000,00 e informamos que tal questão será observada e analisada quando enviarmos o 1º bimestre/2021 para secretaria de previdência que deve ocorrer na segunda quinzena do mês de março/2021. Quanto aos valores referentes à compensação previdenciária paga pelo INSS, no mês de fevereiro foi recebido. Os parcelamento referente a janeiro e fevereiro/2021 estão em dia, inclusive o de fevereiro foi pago na data de hoje. Foi apresentado o relatório executivo do 4º trimestre/2020 do FIP da Caixa e o relatório janeiro/2021 do FIDC Trend Bank e sobre boletim mensal da caixa e carteira sugerida do RPPS da Caixa e BB, contendo informações do cenário atual e estratégias que estamos no caminho da diversificação dos produtos, que estarão anexo a ata, pois contém explicações do cenário doméstico e internacional do mercado financeiro. Apresentou o relatório trend bank dezembro/2020. Informou estamos sem O CRP desde dia 08/02/21 não podendo aplicar em fundos de investidor qualificado ate que não renove o mesmo. Comentou que no dia 22/02/2021 que representante da distribuidor de fundos de investimentos de Renda Variável fez pequena apresentação on-line e solicitou que se pudesse apresentar aos membros na qual decidiram por marcar uma reunião com comitê. O comitê deliberou por marcar dia 12 de março a tarde. Comentou que nos dias 02,03 e 04 de março o Banco do Brasil promoverá e edição do investe RPPS - Estratégias Globais e que encaminhara link para participação ao conselheiros. Informou que Banco do Brasil também solicitou um reunião que será marcada no mesmo dia. Alertou aos conselheiros que a curva de juros abriu e que dependendo das taxas pode começar a valer a pena a compra de TP atrelado a meta atuarial. **RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS JANEIRO/2021:** Foi apresentado o relatório da carteira de investimentos do BiriguiPrev do mês de janeiro/2021, na qual consta o montante financeiro de R\$ 222.998.813,20, considerando o valor disponível em conta corrente grupo previdenciário e financeiro e sem considerar o valor a recuperar do Banco Santos de R\$ 334.708,10 e um ajuste contabil de cotas dos fundos, assim, houve um déficit financeiro de R\$ 604.805,58. Apresentou relatório da contabilidade sobre o controle e arrecadação de rendimentos do mês de janeiro/2021, apresentou desvalorização de mercado de R\$ 996.608,77. No consolidado da carteira, saldo em 31/01/2021, a rentabilidade no mês de janeiro/2021 foi de -0,46%. Quanto ao acumulado no ano de -0,46%. Quanto à meta atuarial no mês (IPCA + 5,87% a.a), foi de 0,70% e a acumulada no ano é de 0,70%. Foi solicitado ajuste no sistema de relatório de investimentos para corrigir a meta para IPCA + 5,41% meta para 2021 que será informada na próxima reunião com a correção. As deliberações dos itens 1 e 2 da pauta encontra-se no parecer anexo a



Instituto de Previdência do Município de Birigüi - BIRIGÜIPREV

Estado de São Paulo

Atas

- Livro nº 19 -

Fl. N.º19

esta ata. **PALAVRA LIVRE:** Nada mais havendo a tratar, foi declarada encerrada a presente reunião às 15:50h., De todo o ocorrido, lavrou-se a presente ata que será assinada pelos membros do Comitê Gestor e da Diretoria Executiva do BiriguiPrev quando for possível em razão da pandemia.

COMITÊ GESTOR:

Evandro Cesar Zampieri da Silva

Coordenador do Comitê

Certificado- APIMEC CGRPPS

Ana Claudia de Castro Vieira Vicente

Membro

Certificado- APIMEC CGRPPS

Jean Rodrigo Lourenço Rambaldi

Membro

Certificado- APIMEC CGRPPS

Leonardo Barbosa Vila

Membro

Antonio Valter da Silva

Membro

Certificado- APIMEC CGRPPS

Anderson de Souza Neves Rocha

Diretor Adm e Financeiro

Certificado- APIMEC CGRPPS

Daniel Leandro Boccardo

Superintendente

Certificado - CPA20

Adilson Raimundo Barbosa

Membro

Parecer do Comitê de Investimentos da Reunião Ordinária do dia 26/02/2021

Trata-se de Parecer emitido nos termos do Item do 3.2.6 – Política de Investimentos do Manual do Pró Gestão RPPS de acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações, realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos.

Na reunião do dia 26 de fevereiro de 2021, analisando os resultados da competência de janeiro/2021 e do exercício quanto a rentabilidade e os riscos diversos de aplicações feitas pelo Birigüiprev e aderência das alocações quanto a política de investimentos, deliberaram que o resultado foi satisfatório considerando ao atual cenário, e dentro dos riscos permitidos na política de investimentos, aprovada para o exercício estando em conformidade com a mesma os investimentos, e estando regular no extrato previdenciário o referido item. O mercado no segmento de renda fixa e variável foi bem volátil em janeiro/2021 pela instabilidade do mercado, sendo que os melhores rendimentos da carteira foram no Fundo exterior na qual temos percentual aproximado de 5% da carteira que totalizou quase 60% por cento da rentabilidade positiva da carteira, contudo os demais investimentos puxaram a rentabilidade para baixo. Em resumo: Janeiro/2021 - O Brasil teve que se adaptar à nova forma de governo trazida por Joe Biden, presidente do EUA devendo observar como será a interação com o novo Presidente. Já Bolsonaro segue sendo pressionado em relação a um impeachment, devido a sua atuação diante da pandemia. O atual presidente segue recebendo críticas de todos os lados, então suas próximas ações seguem sendo de extrema importância. A preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento e teto de gastos, restando apenas esperar que o acordado seja respeitado, caso o desajuste fiscal aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento inesperado na taxa de juros, por esse motivo, e do risco Brasil, fato que seria prejudicial para a o momento atual da economia. Situação que o Brasil vem tentando evitar ao longo dos últimos anos, reconquistar os investidores estrangeiros, a partir de um quadro fiscal mais bem elaborado, uma agenda de reformas estruturais, que ocasionalmente levaria o Brasil a um controle maior sobre as receitas e gastos governamentais. Segue no radar, o aumento dos índices de preço da economia, uma inflação que começou acelerar e que tem impactos significativos já no curto prazo, podendo já ser vista no IPCA. Mesmo com o Relatório Focus indicando uma desaceleração do índice para os próximos períodos. Apesar de todas as oscilações de mercado, as expectativas

seguem sendo o plano de vacinação contra a Covid-19 e toda a pauta de reforma que segue sem definição pelo governo. Os dados indicam uma pressão no curto prazo nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas. É provável que a qualquer sinal de melhora constante na economia, devemos ter uma elevação da SELIC, mesmo que antes do projetado. Os sinais de abertura na curva de juros, demonstrada pelo aumento da taxa de juros e a alta volatilidade nos títulos federais de longo prazo. Para acompanharmos a evolução dos preços dos ativos e oportunidades para investir em 2021, continuamos a ver os seguintes temas como extremamente relevantes: a corrida da vacina versus o aumento de casos de infectados, o andamento das reformas no Brasil com foco na trajetória da dívida fiscal e, conseqüentemente, a trajetória da curva de juros. No Brasil, o início lento da vacinação e a falta de doses garantidas, aumentaram o risco de descolamento da economia brasileira. No entanto, a boa notícia é que a pressão pública e uma infraestrutura bem estabelecida para vacinação no país levaram a uma rápida aceleração das doses administradas no país. Por outro lado, quando ajustado pelo percentual da população, o Brasil ainda tem um longo caminho a percorrer, com menos de 1,0% da população vacinada até o final do mês passado. Na esfera política, o mês foi marcado pelas disputas presidenciais da Câmara e do Senado, decididas no início de fevereiro. Passadas essas eleições e pensando no resto do ano, será importante retomar a pauta de reformas para que a dívida do país seja colocada em uma trajetória sustentável, reconquistando a confiança dos investidores. Por último, o Banco Central do Brasil deixou a taxa Selic inalterada em janeiro, em 2,0%, mas deixou o terreno preparado para aumentos da taxa de juros no futuro. Apesar disso, a taxa ainda deve ficar próxima ou abaixo da inflação nos próximos dois anos, fazendo com que as taxas reais fiquem próximas de zero e continuem providenciando um forte estímulo à economia, mas um baixo retorno real para os investidores em produtos ligados ao CDI - renda fixa. Olhando para frente, continuamos com um cenário construtivo para preços de ativos. Domesticamente, a agenda de reformas e a vacinação serão fundamentais para ditar o ritmo da recuperação econômica. A partir de agora, a corrida será entre a velocidade com que o vírus se espalha e a velocidade com que as pessoas conseguem ser vacinadas. Ainda assim, esperamos volatilidade nos mercados nos próximos meses e reforçamos nossa visão de que a diversificação nas carteiras em bons ativos e em diferentes geografias continua sendo a principal alavanca de bons resultados com um risco adequado na sua carteira de investimentos. O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições nos investimentos, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Quanto a rentabilidade do mês de janeiro/2021, o Instituto de Previdência do Município de Birigui obteve rentabilidade data base em 31/01/2021 de -0,46% com um total de rendimentos de R\$ -996.608,77. Já a meta atuarial no mês 2021 foi de 0,70% no primeiro mês do ano considerando a taxa de juros de 5,81%, contudo para 2021 a taxa é de 5,41% sendo assim foi solicitado o ajuste no sistema da meta e será apresentado na próxima reunião. O total aplicado no mercado financeiro no final de janeiro/2021 é de R\$ 222.998.813,20. Para o período o comitê gestor de investimentos do BiriguiPrev deliberou por fazer as seguintes movimentações: 1- Resgatar o valor da folha de fevereiro/2021 do aposentados e pensionistas do grupo previdenciário no início de março/2021 do fundo Caixa Idka 2 - CNPJ 14.386.926/0001-71 para pagamento da folha, colocado em votação todos conselheiros foram favoráveis pela movimentação. 2- O valor da compensação previdenciária caso receba início de março/2021 tendo em vista estarmos sem o CRP, caso seja creditado que aplique-se BB Previdenciário Renda Fixa Alocação Ativa Retorno Total - CNPJ 35.292.588/0001-89 fundo de estratégia ativa em renda fixa. Colocado em votação todos conselheiros foram favoráveis pela movimentação. 3- O superintendente relatou questão de valores em conta corrente do plano financeiro da Câmara e BiriguiPrev lembrou que este saldo pode ser usado quando houver insuficiência nas contribuições de cada órgão e sendo assim foi separado por conta corrente para cada órgão pagar as contribuições e quando houver a necessidade usar. A utilização só ocorrerá quando houver aposentados e pensionistas do grupo financeiro do órgão e valores arrecadados não ser suficiente para pagar os referidos benefícios. Atualmente os valores estão em conta corrente por isto propõe ao comitê aplicar os valores disponíveis das contas destinadas do plano

financeiro da câmara (conta 7.1015-7) e Birigüiprev(71.016-5) no fundo Caixa Brasil IRFM1 TP - CNPJ 10.740.670/0001-06 das respectivas contas. Colocado em votação todos conselheiros foram favoráveis pele deliberação. 4- Os valores recebidos a títulos de contribuição normal (patronal e servidor na guia mensal da prefeitura) do grupo previdenciário deverão ser aplicados na proporção de 70% no fundo ITÁU AÇÕES ASGARD INSTITUCIONAL FC - CNPJ - 35.495.250/0001-24 e os outros 30 % no fundo da western Asset FI AÇÕES BDR NIVEL I - CNPJ - 19.831.126/0001-36 aumentando as aplicações no artigo 8, inciso II da Resolução em conformidade com a política de investimentos do exercício.Colocado em votação todos conselheiros foram favoráveis pele deliberação. 5- Os demais valores que forem ingressando até a próxima reunião deverão ser aplicados no fundo Caixa IDKA 2 - CNPJ 14.386.926/0001-71, sendo resgatados também do fundo Caixa IDKA 2 os valores para o pagamento das despesas mensais do grupo previdenciário, e aplicar os demais valores que forem creditados na conta corrente do Banco do Brasil, no BB Previdenciário Renda Fixa Alocação Ativa Retorno Total - CNPJ 35.292.588/0001-89 mantendo a estratégia de aplicação em curto prazo dos créditos de valores pequenos na conta do Birigüiprev. Colocado em votação todos conselheiros foram favoráveis pele deliberação.

Evandro Cesar Zampieri da Silva
Coordenador do Comitê
Certificado- APIMEC CGRPPS

Ana Claudia de Castro Vieira Vicente
Membro
Certificado- APIMEC CGRPPS

Jean Rodrigo Lourenço Rambaldi
Membro
Certificado- APIMEC CGRPPS

Leonardo Barbosa Vila
Membro

Antonio Valter da Silva
Membro
Certificado- APIMEC CGRPPS

Anderson de Souza Neves Rocha
Diretor Adm e Financeiro
Certificado- APIMEC CGRPPS

Daniel Leandro Boccardo
Superintendente
Certificado - CPA20

Adilson Raimundo Barbosa
Membro